

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ESTRESSE OCUPACIONAL EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Relatoria: MARLI DOS SANTOS ROSA MORETTI

Luciano Garcia Lourenção

Paula Canova Sodré

Autores: Albertina Gomes da Silva

Jussara Rossi Castro

Claudia Eli Gazetta

Modalidade: Comunica o coordenada

 rea: Políticas Públicas, Educa o e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdu o: No processo de aten o   saúde dos usuários, os profissionais da Aten o Primária   Saúde estão sujeitos ao estresse ocupacional. Objetivo: Avaliar os níveis de estresse ocupacional em profissionais de enfermagem da aten o primária   saúde. Métodos: Estudo quantitativo, descritivo, correlacional e transversal, realizado no município de São José do Rio Preto, São Paulo, no ano de 2017, com uma amostra não probabilística, de conveniência, que incluiu 148 profissionais de enfermagem de serviços da aten o primária   saúde. Foram utilizados dois instrumentos autoaplicáveis: um elaborado pelos pesquisadores, contendo variáveis sociodemográficas e profissionais; e a Escala de Estresse no Trabalho (EET). Resultados: Participaram do estudo 77 (52,0%) enfermeiros e 71 (48,0%) auxiliares e técnicos de enfermagem. Houve prevalência do sexo feminino (93,2%); faixa etária de 31 a 40 anos (37,2%), contrato celetista (63,5%), com tempo de atua o na APS entre seis e 10 anos. Sessenta profissionais (40,5%) apresentaram escores compatíveis com estresse importante (>2,5), sendo 35 (58,3%) enfermeiros e 25 (41,7%) auxiliares e técnicos de enfermagem. Para os enfermeiros, os maiores estressores são: a forma como as tarefas são distribuídas (3,03), o tempo insuficiente para realizar o trabalho (2,97) e as poucas perspectivas de crescimento na carreira (2,91). Para os auxiliares e técnicos de enfermagem, os estressores mais importantes foram: deficiência nos treinamentos para capacita o profissional (3,28), a forma como as tarefas são distribuídas (3,01) e as poucas perspectivas de crescimento na carreira (2,93). Conclusões: Há um alto número de profissionais com níveis importantes de estresse ocupacional, especialmente entre enfermeiros. O processo de trabalho e a gestão dos serviços de APS causam estresse nos profissionais, podendo comprometer a saúde dos profissionais e a qualidade da assistência prestada aos usuários do sistema público de saúde.